



Ata da 1ª Sessão da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 27 de fevereiro de 2018

Presidente – Professor Roberto Medronho

Às oito horas e vinte minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, se reuniu no Auditório Helio Fraga, no Centro de Ciências da Saúde a Congregação da Faculdade de Medicina. Presente os Professores: Volney Camara / Titular, Antonio Egidio Nardi / Titular, Renato Ferrari / Titular, Renato Ferrari – Cefe do Departamento de Ginecologia e Obstetria, Alice Helena Dutra Violante – Representante dos Associados, Sheila K. Feitosa / Titular, Izabel Calland – Chefe do Departamento de Pediatria, Manoel Domingos da Cruz – Suplente dos Associados, Antonio Carlos Pires / Titular, Sergio Augusto Lopes / Chefe do Departamento de Radiologia, Antonio Jose Ledo / Titular, Basilio de Bragança Pereira / Emérito, Claudia Regina Lopes Cardoso / Titular, Alberto Shcanaider / Titular, Leonardo Netto / representante dos adjuntos, Afranio Lineu Kritski / Titular, Marcia Ramos e Silva / Titular, Vera Pannaim / Chefe do Departamento de Patologia, Vania Mefano / Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Silvana Frota – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Luiz Antonio Alves de Lima / Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Jose Eduardo Ferreira Manso / Chefe do Departamento de Cirurgia, Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica, Sergio Zaidhaft / Representante dos Auxiliares / Assistentes, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta do Chefe do Departamento de Fisioterapia, a secretária Cristina Peruchetti e o Diretor Professor Roberto Medronho. Os professores Mario Vaisman, Jorge Fonte de Rezende e Luis Felipe da Silva justificaram ausência. O diretor inicia o expediente: a) Informa sobre o falecimento do Professor Almir Fraga Valladares, Professor extremamente dedicado ao serviço público, com uma carreira que foi desde Chefe de Departamento, Diretor desta Faculdade e Decano do Centro de Ciências da Saúde, uma pessoa que primou pela humildade sem perder a firmeza quando necessário e que ajudou a construir o legado da Faculdade de Medicina que completará 210 anos. Lembra que a Faculdade tem um acervo grande não só de quadros e outros bens, mas que infelizmente ainda não foi possível não tem condições necessárias de criar um museu próprio para contar a historia da Medicina, como tem a Faculdade de Medicina de Paris. E professor Almir foi uma das pessoas que ajudou a construir esse legado; b) Professor Medronho comunica que haverá a Sessão Solene para entrega das medalhas às Professoras Maria Tavares Cavalcanti, Marcia Ramos-e-Silva, Nubia Verçosa Figueiredo e Sheila K. Feitosa de Oliveira, que será realizada no dia 15/03/2018, às 10:00 horas, no Quinhentão; c) Comunica também a aula inaugural que será realizada no dia 12 de março de 2018, no Auditório Quinhentão; d) Professora Alice Violante fala sobre os problemas dos prontuários no Hospital Universitário, devido a duas estantes que estão quebradas e que essa situação já irá completar um ano. Ressalta que esse problema está inviabilizando as consultas, e que na

50 agenda, às vezes vinte pacientes, apenas 5 prontuários são entregues. Diz que na maioria
51 das vezes, os pacientes que vão à consulta, têm exames que estão no prontuário, mas o
52 médico não tem acesso a esses exames, por falta do prontuário. Diz ainda que os médicos
53 chegam a atender pacientes sem prontuários, mas eles precisam da história dos pacientes.
54 Desta forma solicita ao diretor que interceda sobre esse assunto. Professor Medronho diz
55 que irá conversar com o Dr. Leoncio Feitosa - diretor da HUCFF e com o Professor Marcos
56 Alpoim Freire; e) Professor Renato Ferrari pede um esclarecimento sobre a demanda do
57 plano de trabalho dos docentes. O diretor explica que há um Acórdão do TCU que
58 determina o controle de frequência de todos os funcionários e também quer um plano de
59 trabalho dos docentes que fique especificado 8 horas de aula em sala e lembra que a
60 congregação aprovou no passado que o mínimo seriam 12 horas em aulas de graduação e
61 pós graduação. Em relação a esse acórdão, o reitor solicitou que os diretores se
62 pronunciem, e obviamente temos que ter esse plano com urgência e certamente teremos que
63 abordar esse tema. Diz ainda que o problema é que o prazo foi de 60 dias e já se findou.
64 Ressalta que a FM criou um plano de atividades informatizado, em que o docente faria as
65 suas registraria suas atividades e depois o chefe de departamento validaria essas
66 informações. Esse trabalho foi feito por um grupo terceirizado que não está mais na
67 trabalhando na FM e sim na COPPE. Diz ainda que está tentando negociar com a decana
68 para ver se é possível implantar; ainda no expediente o Professor Clynton Correia solicita a
69 palavra para apresentar os critérios que foram definidos no Corpo Deliberativo para serem
70 utilizados durante as provas do concurso para Professor Adjunto de Fisioterapia. Professor
71 Medronho diz que essa questão é muito importante, pois se trata de judicialização dos
72 concursos, o que acarretará a não nomeação de professores por até 5 nos. Diz que seria
73 importante que todos os departamentos adotassem esses ou outros critérios e que ainda esse
74 ano a Faculdade de medicina aprove para se uniformizar os critérios. Professor Clynton diz
75 que o interesse do departamento é de que se tenha uma maneira de informar aos candidatos
76 como os mesmos serão avaliados e no caso de interposição de recursos, a banca terá como
77 se respaldar de maneira acertiva e para que não haja nenhuma judiciliação. Passando
78 então a apresentação: a) documento em que os membros da banca examinadora declaram
79 não ter conflito de interesse com os candidatos inscritos; b) Apresentou também os critérios
80 e o detalhamento referentes a pontuação dos títulos em acordo com a Tabela II - B do
81 Centro de Ciências da Saúde, e conforme orientação do Setor de Concursos deveria ser
82 divulgado aos candidatos; c) Outra apresentação foi referente aos critérios que serão
83 utilizados para a pontuação prova didática. Professor Medronho diz que isso uniformiza os
84 parâmetros e com um barema facilita muito na hora de fazer as avaliações. Professor
85 Medronho lembra que as provas orais devem ser gravadas e se possível, filmadas. Professor
86 Medronho apresenta a pauta e a inclusão dos assuntos extra pauta listados ao termino dessa
87 ata. PAUTA: 1 - Homologação das atas de 16/11/2017 e 13/12/2017 – Professor Alberto
88 Schanaider solicita uma correção na ata de 13/12/2018, tendo em vista estar faltando um
89 trecho de seu parecer: *Onde se lê: Art. 29 - A Congregação, presidida pelo Diretor da*
90 *Unidade, é constituída: III - por representantes dos Professores Titulares e contratados de*
91 *categoria equivalente, na forma do Regimento da respectiva Unidade; Art 3º- Os*
92 *Professores Titulares atuais manterão seus assentos nas Congregações, com direito a voz e*
93 *voto; Leia-se: Art. 3º - Art. 29 - A Congregação, presidida pelo Diretor da Unidade, é*
94 *constituída: III - por Professores Titulares e contratados de categoria equivalente na*
95 *forma do Regimento da respectiva Unidade; Art 3º- Os Professores Titulares atuais*
96 *manterão seus assentos nas Congregações, com direito a voz e voto.* Feita a correção, as
97 atas foram homologadas. Surgiram algumas duvidas em relação à documentação dos
98 candidatos que foram avaliados pela comissão de pertinência, e os professores discutiram
99 se os candidatos trariam ou não os títulos, foram lidas a resolução que dispõe sobre esse
100 assunto e algumas orientações fornecidas pela PR-4. Sugeriram que a PR-4 é que devesse
101 fornecer esse esclarecimento. Foi questionada também sobre candidatos que não

102 comprovaram se eram ou não médicos, para o concurso de clínica Médica. Houve muitos
103 questionamentos em relação ao Edital pois o mesmo não está claro em relação aos
104 documentos que o candidato deve apresentar no ato de inscrição. Professor Medronho
105 explica que se recebermos ainda alguma documentação que foi encaminhada dentro do
106 prazo estipulado em edital, mas que extraviou, haverá reunião extraordinária para avaliar as
107 mesmas, havendo então tempo hábil para esclarecimentos; 2 - Protocolo de Relacionamento
108 entre a Faculdade de Medicina e o IESC – Relator: Professor José Roberto Lapa e Silva –
109 Professor Medronho informa que todos receberam o parecer do Professor Jose Roberto
110 Lapa que se encontra de férias e por este motivo não está presente, e posteriormente
111 receberam a proposta do Departamento de Medicina Preventiva que incorporou as
112 alterações do Professor Lapa e sugeriu algumas outras modificações. Professor Luiz
113 Antonio diz que a proposta do Protocolo de Relacionamento está em discussão já ha uns
114 três anos e que o professor Afranio Kritski deflagrou o processo de ouviu todos os docentes
115 do departamento de Medicina Preventiva e saber qual o interesse e todos demonstraram
116 interesse em que uma vez criado o Instituto eles passassem a ser lotados no IESC, não
117 acabando com o compromisso com a graduação da Faculdade de Medicina. Esse
118 movimento gerou um relatório longo e a partir desse relatório, houve um entendimento de
119 que esses professores poderiam migrar do Departamento de Medicina Preventiva para o
120 IESC. Esse novo movimento foi gerado dentro do departamento de analisar a minuta que
121 foi levada ao conselho departamental, tendo em mente de que forma essa migração seria
122 feita sem prejuízo das disciplinas e da graduação de medicina. E no primeiro momento essa
123 minuta foi feita com a criação das disciplinas de Saúde Coletiva com código FMW e com a
124 responsabilidade dos docentes da área de Saúde Coletiva do Departamento de Medicina
125 Preventiva que migrariam para o IESC se responsabilizando por essas disciplinas, sempre
126 deixando claro que o conteúdo das disciplinas era de decisão conjunta entre a Saúde
127 Coletiva e a Faculdade de Medicina. Essa responsabilização ficou clara na minuta, sendo
128 apresentado no Conselho Departamental e o Professor Lapa foi favorável. Na Congregação
129 de dezembro foi pautado, mas o Professor Lapa solicitou que fosse retirado de pauta, pois
130 ele queria pensar mais sobre o assunto. O parecer foi formalizado e discutido com o próprio
131 grupo da direção da Faculdade de Medicina e todas as sugestões do Professor Lapa foram
132 incorporadas nesse novo documento que foi enviado nessa semana, e a única diferença mais
133 pertinente a ser mencionada aqui, é que ao invés das disciplinas se tornarem FMW, elas
134 passariam a ser disciplinas de competência do IESC, de uma forma tal que resguardasse a
135 garantia de que o IESC ministraria essas disciplinas. O Protocolo especifica tempo para que
136 os professores do departamento de Medicina Preventiva optem para migrarem para o IESC;
137 em principio tem um anexo contendo os nomes dos docentes da área de Saúde Coletiva
138 Medicina Preventiva que poderiam optar por migrarem, no fim das contas só os professores
139 da disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias ficariam no Departamento de Medicina
140 Preventiva. Todos os outros teriam a oportunidade de migrar para o IESC; existe um anexo
141 que engloba todas as disciplinas que migrariam, a responsabilidade de ministrar as
142 disciplinas estão muito bem colocadas nesta minuta e existe uma cláusula de interrupção
143 desse acordo em qualquer momento se assim a Faculdade de Medicina ou o IESCJ julgar
144 apropriado. O documento está bem elaborado e foi discutido e aprovado na reunião do
145 Corpo Deliberativo no ultimo dia 22 e o Professor Medronho sugeriu apenas uma
146 modificação no titulo. Professor Alberto Schaider diz que se foi aprovado no corpo
147 deliberativo ele não será contra, mas há uma possibilidade dos 26 docentes que tem no
148 departamento de Medicina Preventiva migrarem para o Instituto. Pergunta qual a vantagem
149 para a Faculdade de Medicina da migração de um número aproximado de 50 por cento dos
150 docentes migrarem para outro Instituto levando consigo a carga horária da Faculdade de
151 Medicina que passa a ser do IESC e ao mesmo tempo levando o Internato em Saúde
152 Coletiva e qual o impacto que trará para a FM futuramente em uma solicitação de vagas.
153 Professor Luiz Antonio diz que nessa ultima COTAV a Faculdade de Medicina foi

154 prejudicada porque para a COTAV os professores do Departamento de Medicina que já são
155 localizados no IESC foram contabilizados no IESC e as disciplinas do departamento foram
156 contadas no numerador da Faculdade de Medicina. Diz não ver nesse momento prejuízo e
157 como Chefe do Departamento o que ele vê é um departamento dividido, fazendo inclusive
158 reuniões do corpo deliberativo em locais alternados para que todos possam participar e que
159 vê apenas as vantagens nesse momento. Professor Volney diz que algumas disciplinas da
160 FM da área de saúde coletiva tem a participação efetiva de professores da FM e do IESC,
161 com professores com atuação importantes. Professor Alberto diz que o calculo que é feito
162 para vagas, o numerador contempla o calculo e uma série de 25 disciplinas e 4 cursos, isso
163 tudo irá diminuir o numerador e vê esse problema maior ainda como um fato interno. Faz
164 uma sugestão em relação ao Artigo 1 – parágrafo 3 - Leitura do documento: *Artigo “1 -*
165 *Parágrafo terceiro - Os docentes que atuam no campo da Saúde Coletiva que não optarem*
166 *pela transferência ao IESC poderão fazê-lo a qualquer tempo, desde que aprovada pelo*
167 *Departamento de Medicina Preventiva da FM, ou seu sucedâneo”*. Sugere que nesse
168 parágrafo fique da seguinte forma: *1 - Parágrafo terceiro - Os docentes que atuam no*
169 *campo da Saúde Coletiva que não optarem pela migração ao IESC poderão fazê-lo,*
170 *desde que submetam novamente a aprovação à Congregação”*. Parágrafo quarto - *A FM*
171 *assegurar, a guisa de transição, que docentes não optantes pela localização no IESC*
172 *continuarão a participar das disciplinas com que estavam previamente comprometidos,*
173 *dentre as listadas no anexo 2, de modo a complementar a carga horária docente*
174 *necessária ao seu bom andamento. Sugestão : Parágrafo quarto - “ Os docentes não*
175 *optantes pela lotação no IESC assumirão as incumbências necessárias para o bom*
176 *andamento das disciplinas ministradas pelo Departamento de Medicina Preventiva na*
177 *grade curricular dos Cursos da Faculdade de Medicina”*. Professor Alberto diz que pra
178 ele o texto fica garantido que não vai haver quebra de continuidade no que está sendo
179 ministrado e os que permanecerem no departamento vão assumir quando for necessário o
180 que era incumbência previa dos docentes outrora lá lotados. Professor Marcelo Land
181 pergunta porque ele não poderia ser contemplado por essa resolução e somente os docentes
182 do departamento de Medicina Preventiva? Pergunta também o que significa essa passagem
183 total da Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina para o Instituto, se a FM esta abrindo
184 mão da experiência da Saúde Coletiva? Professora Rejane diz é docente da Faculdade de
185 Medicina, localizada no IESC, diz que a Medicina não está abrindo mão, e que tem havido
186 problema na hora de distribuição de vagas e que com o protocolo tudo ficará bem colocado.
187 Professor Ledo justifica a sua saída por ter uma aluna esperando por ele. Diz que hoje
188 estão muito mais reativos do que proativos e é fundamental que possa interagir com outras
189 áreas e é necessário avançar no sentido do conhecimento. Professor Medronho fez um
190 breve histórico sobre a criação do Departamento de Medicina Preventiva. Ressalta que as
191 reuniões do departamento são feitas alternando o local e isso gera um certo desconforto, ou
192 seja na realidade temos quase que dois departamentos. Como o IESC é uma Unidade
193 Acadêmica parece que a lógica seria um caminho natural que a área de conhecimento de
194 Saúde Coletiva, fosse direcionada a Unidade Acadêmica. Já foi aprovado no Conselho
195 Departamental, e de acordo com a decisão da Congregação, caso aprovado, será
196 encaminhado ao Conselho de Centro e publicado. Professor Basílio diz que essa questão da
197 mudança dos professores para o IESC é uma coisa já resolvida desde a criação do IESC.
198 Diz que não entendeu o segundo item citado pelo Professor Alberto, em relação aos
199 docentes que não quiserem migrar para o IESC tem de se responsabilizar pela disciplina
200 que foi transferida e que ele era responsável, pois isso deverá ficar claro. Professor Alberto
201 diz que da lista do Anexo 2, são 25 disciplinas ministradas relacionadas ao curso de Saúde
202 Coletiva e pergunta se os professores migrando para o IESC, todas essas disciplinas irão
203 para o IESC ou algumas ainda permanecerão na Faculdade de Medicina. Professor
204 Medronho diz que o entendimento é de todas as disciplinas migraram para o IESC, sendo
205 ortanto de responsabilidade do IESC. Professor Alberto Schanaider diz que então procede a

206 argumentação do professor Basilio e diz retirar a segunda alteração que ele sugeriu. Diz
207 ainda que estão abrindo um precedente, e uma vez que se abre uma possibilidade dos
208 docentes da FM migrarem para um Instituto em uma situação específica, todos os outros
209 poderão ter esse mesmo direito. É um precedente que necessita ser avaliado e refletido com
210 muita cautela, pois isso pode esvaziar o corpo docente da Faculdade de Medicina. Desta
211 forma Professor Alberto retira a sua sugestão referente ao Parágrafo quarto - “**Os docentes**
212 **não optantes pela lotação no IESC assumirão as incumbências necessárias para o bom**
213 **andamento das disciplinas ministradas pelo Departamento de Medicina Preventiva na**
214 **grade curricular dos Cursos da Faculdade de Medicina**”, mas *manteria a consideração*
215 *referente ao parágrafo terceiro, que diz que a remoção possa ser feita em qualquer*
216 *momento, suprimindo isso e incluindo a necessidade de nova apreciação pela*
217 *Congregação. Ou seja, Parágrafo terceiro – “Os docentes que atuam no campo da Saúde*
218 *Coletiva que não optarem pela migração ao IESC poderão fazê-lo, desde que submetam*
219 *novamente a aprovação à Congregação”*. Professora Rejane diz que a ideia é de se manter
220 a responsabilidade que os docentes sempre tiveram com a disciplina. Tendo em vista não
221 haver mais inscitos o assunto foi colocado em votação. As propostas foram as seguintes: 1
222 – Proposta do professor Alberto Schanaider de incluir a necessidade de apreciação à
223 congregação referente a migração ou retorno dos docentes do IESC para o Departamento de
224 Medicina Preventiva. 2 – Proposta do Professor Medronho de supressão do parágrafo
225 segundo, e talvez dar um prazo maior. Professor Luiz Antonio diz que em função do tempo,
226 todos os docentes já sabem o que querem. Colocado em regime de votação a proposta
227 apresentada pelo Departamento de Medicina Preventiva com as sugestões do Professor
228 Lapa de que as disciplinas migrem para o IESC com código IFC e incorporando as
229 alterações dessa discussão com a supressão do parágrafo segundo e a supressão do
230 parágrafo terceiro do artigo Primeiro. Votação: Favoráveis – 15, Contrário – 01, Abstenção
231 – 0. Aprovado com 15 votos favoráveis, será encaminhado ao Conselho de Centro e
232 aprovando em Conselho de Centro, será publicado no Boletim. Após a publicação no
233 boletim tem o prazo de 30 dias para os docentes efetuarem as solicitações e a qualquer
234 momento esse protocolo poderá ser revisitado; 3 - Normas Gerais do Internato – Relator:
235 Professor Ricardo Amorim – Professor Ricardo diz que já houve aprovação na congregação
236 e apenas na dependência de ser feita algumas modificações, não havendo necessidade de
237 fazer uma nova apresentação. Professor Alberto Schanaider solicita que apenas os itens que
238 fossem passíveis de alterações fossem reapresentados, pois são poucas coisas e se for o
239 caso muda ou não de acordo com a congregação. Professor Alberto faz uma sugestão de
240 alterar o título de Proposta de Regimento, para Normas. Segue abaixo a proposta de
241 regimento para o Internato: “O internato na Faculdade de Medicina da UFRJ - 1-
242 Definições Institucionais - 1.1. O internato é Requisito Curricular Complementar,
243 obrigatório, que se dá sob a forma de treinamento prático em serviço de saúde, destinado a
244 desenvolver competências inerentes à prática médica e a complementar e aprimorar os
245 conhecimentos apreendidos nos períodos anteriores do curso de graduação”. Sugestão do
246 Professor Alberto - retirar o termo requisito. Tendo em vista que esse termo foi substituído
247 por suplementar. Não é possível efetuar essa alteração, conforme orientação da Professora
248 Gisele Pires. 1.2. “As atividades do internato devem ser de caráter essencialmente prático,
249 sob supervisão docente”. Sugestão do professor Alberto: Acrescentar “sob supervisão direta
250 docente” - 1.3. Deve-se, durante o internato, promover a integração do estudante em
251 equipes multiprofissionais de saúde, desenvolver atitudes éticas do exercício profissional,
252 bem como atender aos demais objetivos do curso médico desta Faculdade. Sugestão do
253 Professor Alberto Schanaider – sugestão do Professor Alberto – suprimir esse item. 2.
254 Áreas, Duração e Formato - 2.1. Segundo normas do Conselho Departamental, homologadas
255 pela Congregação da Faculdade de Medicina, o Internato terá a duração de (4) semestres
256 letivos. 2.2. O Internato rotatório se fará em períodos de 11 (onze) semanas nas seis grandes
257 áreas: Clínica Médica / Cirurgia / Ginecologia e Obstetrícia (GO) / Pediatria / Medicina de

258 Família e Comunidade (MFC) / Saúde Mental. 2.3 Os Internatos rotatórios de Saúde
259 Mental e de Medicina de Família e Comunidade serão realizados em conjunto,
260 integradamente, por um período de 22 (vinte e duas) semanas. 2.4. Os internatos rotatórios
261 das demais especialidades se farão de forma agrupada a fim de estabelecer a maior
262 integração possível entre as áreas afins, a saber: Clínica Médica e Cirurgia / Pediatria e GO
263 - Sugestão do Professor Alberto Schanaider sugere modificar esse termo “agrupada”. 2.5 O
264 internato eletivo terá a duração de 22 semanas e deverá ser cumprido após a conclusão de
265 todos os internatos rotatórios. 2.6 O internato eletivo deverá ser cumprido, por opção do
266 aluno, em duas das grandes áreas. Clínica Médica / Cirurgia / Ginecologia-Obstetrícia /
267 Pediatria / Medicina de Família e Comunidade / Saúde Mental. 2.7 A inclusão da área de
268 Saúde Coletiva se fará de forma longitudinal ao longo das seis rodadas dos internatos
269 rotatórios, e se dará em conjunto com as atividades habituais dos internos, ou sob a forma
270 de seminário sob a coordenação de profissionais da Saúde Coletiva, em períodos de
271 duração máxima de 04 horas semanais. 2.6. Todos os Departamentos da Faculdade de
272 Medicina integram as atividades do Internato, em programação coordenada pelos
273 Departamentos das seis grandes áreas do Internato. 2.7. O planejamento do Internato é
274 responsabilidade dos Departamentos das seis grandes áreas (Clínica Médica, Cirurgia,
275 Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade e Saúde Mental),
276 devendo ser homologado pelo Conselho Departamental. 2.8. A responsabilidade de
277 execução e controle do Internato estará a cargo da Comissão de Internato constituída por
278 um representante de cada um dos Departamentos envolvidos, de um representante do Corpo
279 Discente de cada período do Internato, sob a presidência do Coordenador Geral do
280 Internato e do Coordenador de Graduação da Faculdade de Medicina. 3. Locais. 3.1. O
281 Internato será realizado em Instituições da UFRJ e da rede SUS ou naquelas instituições
282 estrangeiras que tenham convênio para este fim com a Faculdade de Medicina, respeitadas
283 as normas das Resoluções números 9/83 e 1/89 do CFE. Sugestão do Professor Alberto
284 Schanaider: “Respeitadas às legislações vigentes”. Ou suprimir. 3.2 Não há mobilidade
285 nacional durante o internato. 3.3. O treinamento em Serviço de Emergência é indispensável
286 e obrigatório ao estudante, devendo ser planejado preferencialmente ao longo do Internato,
287 sendo obrigatório um tempo mínimo de seis meses, em atividade semanal de 12 horas, pelo
288 menos. Este treinamento poderá ser realizado antes do Internato, desde que se respeite o
289 pré-requisito mínimo de já terem sido cursados o PCI Medicina Interna III e a disciplina
290 Clínica Pediátrica I, ou seja, a partir do oitavo período do curso. 3.4. Definiram-se como
291 adequados os treinamentos realizados nas emergências oficiais dentro do Município do Rio
292 de Janeiro (Municipais, Estaduais, Federais e HUCFF) ou em instituições privadas para as
293 quais o ingresso se dê por meio de processo seletivo divulgado publicamente. Sugestão do
294 Professor Alberto Schanaider: Professor Alberto diz que na lei vigente, esse treinamento
295 deve ser realizado no SUS, e se isso não estiver sendo feito, está infringindo a lei. Professor
296 Marcelo Land tem dúvida de como encarar os hospitais privados, pois se o termo diz SUS,
297 Professor Antonio Ledo diz que essas dúvidas são difíceis de sanar e entende que não existe
298 regimento que não seja das unidades. Diz também que cada Unidade tem o seu Regimento,
299 e se tivermos o termo de normas, essas coisas diminuem. Professor Alberto diz que é
300 preciso fazer uma consideração e mesmo que os serviços de urgência e emergência ou de
301 atenção básica, estejam distribuídos em diversos locais, desde que com um convenio
302 aprovado pela congregação, pode até ser factível, mas jamais ser considerado para o
303 internato e ainda assim se houver algum tipo de atividade hospitalar externa é preciso que
304 haja algumas condições básicas: primeiro um corpo capacitado de preceptores para atuar
305 junto aos alunos; segundo que estejam atuando em uma instituição e terceiro: que tenha
306 possibilidade de ter uma relação aluno/plantão/ atividade que não ultrapasse o mínimo ou
307 máximo que infrinja qualquer tipo de aprendizado do processo pedagógico. Diz que isso
308 deveria passar pela Comissão de Internato e Conselho departamental, pelo menos antes de
309 se fazer um convênio com uma instituição, e se os alunos não tiverem condições de

310 aprender nesses locais e a qualquer momento que isso não esteja sendo cumprido, possa ser
311 cancelado. Professor Ricardo diz que atualmente estão com duas instituições publicas CER
312 Tijuca e CER Leblon que oferece 112 vagas para treinamento por cenário e oferecemos
313 para todas as turmas a oportunidades de fazer o treinamento nessas Unidades. Diz que ele
314 precisa entender que modificação deverá ser feita para ser apresentado aos alunos.
315 Professor Alberto sugere acrescentar: “ou em instituições privadas desde que, se resguarde
316 a existência de preceptores com experiência profissional compatível e relação
317 aluno/preceptor e infraestrutura adequada”. Professor Sergio diz que em relação às
318 diretrizes, não pode ultrapassar 40 horas, então o aluno não pode ter 12 horas de depois
319 ficar com 44 horas. Sugere também corrigir no início do texto, ao invés de constar
320 habilidades, substituir por competências. Professor Alberto diz que deve constar no
321 documento, já que é uma norma do internato que sempre que for constatada a precariedade
322 no ensino que a comissão de internato deve propor ao conselho departamental e a
323 congregação a interrupção das atividades e zelando pela realocação dos alunos. Professor
324 Ricardo Amorim diz que a questão que o Professor Sergio levantou em relação à carga
325 horas, ele não sabe como resolver, pois atualmente se tiver que liberar aluno de atividade de
326 enfermaria, fica prejudicado, Outra questão é que o treinamento deveria ser no internato, e
327 o grande local de treinamento para emergencia é o concurso Oficial da Suseme, feito no
328 sétimo período, e se não aceitar esse concurso que é o tradicional do Rio de Janeiro,
329 teremos que fazer esse teinamento num local menos adequado. Basicamente todos os
330 alunos, mesmo os que já fizeram treinamento, fazem o treinamento no internato e não acha
331 interessante deixar de aceitar o treinamento da suseme. 4. Duração e Freqüência. 4.1. O
332 Internato terá início em janeiro ou julho ao final de cada semestre letivo, e término em
333 dezembro ou junho, respectivamente. 4.2. A freqüência deve ser integral às atividades do
334 Internato e sua cobrança idêntica nas cinco áreas de treinamento. 4.3. Faltas poderão ser
335 abonadas, desde que não ultrapassem 5% do total da carga horária naquela especialidade.
336 4.4. Os alunos não terão direito a férias durante o internato, exceto nos recessos de fim de
337 ano e Carnaval. 5. Intercâmbio Internacional. 5.1- Os Internos só poderão fazer
338 intercâmbio quando o mesmo for oficializado, reconhecido e coordenado pelo Programa de
339 Relações Internacionais da Faculdade de Medicina e realizado em uma das instituições
340 conveniadas com a UFRJ para este fim. 5.2 - O intercâmbio terá duração de oito semanas e
341 se fará obrigatoriamente na mesma área que o aluno deixar de cursar no Brasil. Professor
342 Juan diz que isso foi colocado em função do que era antes quando o internato era de 8
343 semanas e foi feito uma transição e a ideia era voltar ao modelo anterior, pois havia uma
344 preocupação que o aluno fizesse estagio proporcional e o regulamento de Relações
345 Internacionais prevê que quando o aluno faz o internato rotatório fora do país ele tem que
346 fazer obrigatoriamente o eletivo naquela grande área. Professor Medronho pergunta por que
347 ao invés de determinar o tempo se coloque rotatório e se houver reforma não precisa mudar.
348 Professor Medronho diz que a proibição da mobilidade interna é incoerente, ressaltando
349 que existe uma resolução ou diretriz do MEC que estimula a mobilidade estudantil em nível
350 nacional e inclusive na Lei do Mais Médico, no caso do internato, tem essa regulação.
351 Dessa forma sugere suprimir essa proibição. Professor Ricardo diz que para isso é
352 necessário consultar o CEG, pois há uma resolução do CEG que proíbe mobilidade interna.
353 Professora Gisele entende que se há um intercâmbio internacional, tem que haver
354 intercâmbio nacional. Diz que talvez os cenários dentro da UFRJ que tivessem capacidade
355 de receber internos de outras Universidades talvez pudesse recebem e o HU se não tiver
356 condições naquele momento talvez fosse analisada a procedência do aluno para onde ele
357 fosse estagiar. Professor Medronho sugere que seja suprimido e isso ser avaliado pela
358 Comissão de Internato. 5.3 O Intercâmbio deverá ser realizado durante o internato rotatório.
359 O aluno deverá cursar aqui, na mesma área, as três semanas restantes a fim de completar as
360 11 (onze) semanas regulares do internato rotatório. 5.4 Os alunos estrangeiros que venham
361 fazer intercâmbio no internato na UFRJ devem seguir as normas definidas em conjunto

362 entre a Coordenação Geral do Internato e o Programa de Relações Internacionais da
363 Faculdade de Medicina da UFRJ. 6. Carga horária. 6.1. A carga horária é de 40 horas
364 semanais – 6.2. Se parte da carga horária for cumprida sob a forma de plantões estes não
365 poderão ultrapassar 24 horas semanais. 6.3- Os Internos poderão ser liberados para
366 atividades acadêmicas e plantões fora da UFRJ no máximo por 8 horas semanais, desde que
367 devidamente comprovados e que não interfiram com o desenvolvimento do seu programa.
368 6.3.1 A liberação de 08 horas semanais é exclusiva para os internos que apresentem
369 declaração comprovante de plantão semanal de 12 horas. 6.3.2 Os alunos que não
370 comprovarem estar em plantão semanal, poderão ser liberados, no máximo, de 04 horas
371 semanais, DE FORMA NÃO CUMULATIVA, se comprovada uma das três (quatro)
372 seguintes situações: a) Monitoria – b) Inscrição em disciplina eletiva - c) Participação em
373 projeto de pesquisa de PINC, já em andamento, no qual o aluno tenha ingressado em
374 período anterior ao internato. d) Participação em Programa MD-PHD – Professor Alberto
375 sugere acrescentar a participação em projetos de extensão. Professora Flavia explica que
376 extensão não pode ser feita no internato. 7. Inscrição e Trancamento de Matrícula - 7.1. A
377 inscrição no Internato só será confirmada quando o aluno tiver sido aprovado em todas as
378 Disciplinas obrigatórias do Curso Médico. 7.2- O aluno só poderá se inscrever no rotatório
379 seguinte se tiver sido aprovado no anterior, salvo exceções que serão examinadas pela
380 Coordenação Adjunta de Graduação. 7.3 O aluno poderá, em um período, trancar a
381 matrícula de um ou dois rotatórios ou ainda de um rotatório e do eletivo ou apenas do
382 eletivo. Professor Alberto sugere acrescentar, “após análise pela COAA”. Professora Gisele
383 explica que todos os alunos que solicitam trancamento dentro do prazo têm os processos
384 deferidos pela Coordenação de Graduação e trancamento excepcional fora de prazo passam
385 pelo conselho departamental. Tendo em vista que isso já é feito, professor Alberto diz que
386 não há necessidade de alteração. 7.4 A reabertura de matrícula seguirá o calendário
387 acadêmico da UFRJ. 7.5 Em caso de trancamento de matrícula a colação de grau seguirá o
388 calendário acadêmico da UFRJ, salvo situações especiais. 8. Metodologia de ensino. 8.1. O
389 Internato é treinamento em serviço, intensivo, contínuo e sob supervisão. Professor Alberto
390 sugere que fique “O Internato é treinamento em serviço, intensivo, contínuo e sob
391 supervisão docente”. 8.2. A metodologia deste treinamento em serviço será definida pelos
392 Departamentos. 8.3. As atividades teóricas suplementares serão prioritariamente as que
393 permitam a participação ativa dos alunos (sessões, discussões de casos clínicos,
394 seminários), e aulas, não podendo ultrapassar 20% da carga horária de acordo com o
395 parágrafo 1º do Art.7º. das Diretrizes Curriculares. 8.4. É recomendável a participação
396 constante do internos nos programas de educação continuada do corpo clínico e nas
397 atividades de pesquisa da instituição. Professor Alberto sugere conste “sem qualquer ônus
398 aos interessados”. 9. Avaliação - 9.1. O interno deverá ser submetido a avaliações
399 periódicas, a critério de cada área, tais como provas de conhecimentos, provas práticas,
400 estações de habilidades e atitudes ou outros, conforme a natureza, os objetivos e a duração
401 dos diferentes estágios que compõem o programa do Internato. 9.2. Ao término de cada
402 Internato Rotatório ou Eletivo, os Departamentos responsáveis enviarão à Faculdade de
403 Medicina, além do grau conferido, a menção de aprovado ou reprovado para os internos
404 daquele período, pelo exposto no item 7.2”. Não tendo mais inscritos, o diretor coloca em
405 votação a aprovação apresentada pelo professor Ricardo Amorim, sem prejuízo aos
406 destaques apresentados – Em votação – 15 votos favoráveis, 0 contrários e nenhuma
407 abstenção – aprovado; 4 - Proposta de Acordo de Intercâmbio com a Faculdade de
408 Medicina Paris - Descartes – Relator: Professor Juan Renteria – Professor Juan explica que
409 já foi feito um acerto pois onde constava internato com 8 semanas, foi corrigido para 11
410 semanas – aprovado; 5 - Indicação de nova Chefia e Substituta eventual do Departamento
411 de Terapia Ocupacional – Professora Carolina Maria do Carmo Alonso – Chefe de
412 Departamento e Professora Carolina Rebellato – aprovado. Professora Vania Mefano
413 parabeniza a nova chefia e agradece a direção da Faculdade de Medicina; 6 - Indicação de

414 nova Coordenadora e Substituta Eventual da Coordenadora do Curso de Terapia
415 Ocupacional - Coordenadora Samira Lima da Costa - Substitua Eventual – Marcia Cabral
416 - aprovado; 7 - Homologação do resultado da avaliação à Professor Titular do
417 Departamento de Pediatria do Professor Clemax Couto Sant’Anna – aprovado; 8 -
418 Concursos para a Carreira do Magistério Superior: 8.a - Homologações das inscrições –
419 Foram homologadas de acordo com as atas apresentadas pelas comissões de pertinência;
420 As inscrições deferidas e as indeferidas estão divulgadas no site eletrônico do concurso:
421 [https://concursos.pr4.ufrj.br/index.php/43-concursos/concursos-em-andamento/edital-n-](https://concursos.pr4.ufrj.br/index.php/43-concursos/concursos-em-andamento/edital-n-860-de-20-de-dezembro-de-2017/396-12-resultado-final-homologacao-das-inscricoes)
422 [860-de-20-de-dezembro-de-2017/396-12-resultado-final-homologacao-das-inscricoes,](https://concursos.pr4.ufrj.br/index.php/43-concursos/concursos-em-andamento/edital-n-860-de-20-de-dezembro-de-2017/396-12-resultado-final-homologacao-das-inscricoes)
423 podendo ser consultados. Em relação às inscrições que foram indeferidas por falta da
424 entrega dos documentos dos candidatos, o diretor informa que caso a Faculdade de
425 Medicina ainda venha a receber a quantidade de memoriais e currículos e
426 comprovante da taxa de inscrição, que tenha sido encaminhada via SEDEX e dentro do
427 prazo previsto no edital 860, haverá reunião extraordinária da congregação para apreciação
428 das mesmas. A congregação sugeriu fazer uma consulta referente à candidata de pediatria
429 que teve a inscrição indeferida por não apresentar o título de doutorado, após amplo debate,
430 se chegou ao consenso de aprovar a não pertinência do candidato. Em relação ao Setor de
431 Epidemiologia – o diretor explica que o CRB enviou um Ofício à Reitoria, questionando a
432 não aceitação de biólogos no concurso, logo após o recebimento do documento na FM o
433 Chefe do Departamento de Medicina Preventiva enviou prontamente a resposta, mas a FM
434 foi informada que a PR-4 não iria publicar uma errata para esse edital. A comissão de
435 pertinência decidiu que dois candidatos embora tenham entregue a documentação exigida
436 (currículo e memorial) em sete cópias, possuem Graduação em um curso diferente daqueles
437 listados no quadro de vagas do edital 860/2017, não estão aptos a concorrer à vaga do setor
438 de Epidemiologia. A Comissão decidiu também indeferir a inscrição de um candidato cujo
439 Doutorado foi realizado em área diversa à Epidemiologia; 8.b - Sistemática da prova prática
440 (se houver) – Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal – Setor: Saúde Mental/
441 Psicologia Médica - O candidato será apresentado a uma situação clínica e discorrerá sobre
442 a mesma, discutindo em seguida com a banca – aprovado; Os demais não terão prova
443 prática; 8.c - Modalidade de divulgação da prova escrita - apresentação pública das provas
444 escritas por leitura oral (Art. 43, V, Resolução CONSUNI 12/2014) ou afixação de
445 fotocópias das mesmas em local público (art. 46, Res. CONSUNI 12/2014) - Fisioterapia
446 Cardiorrespiratória - afixação de copias, Voz - afixação de copias, Terapia Ocupacional,
447 Reabilitação Física e Estágio - afixação de copias, Urgências e Emergências Cirúrgicas –
448 leitura pública, Clínica Médica - afixação de fotocópias, Ginecologia - leitura, Obstetrícia –
449 leitura publica, Medicina de Família e Comunidade - afixação de copias - Doenças
450 Infecciosas e Parasitárias - afixação de copias, Epidemiologia – afixação de copias,
451 Ortopedia e Traumatologia – leitura pública, Medicina do Adolescente - afixação de copias,
452 Saúde Mental/ Psicologia Médica - afixação de copias, Radiodiagnostico - afixação de
453 copias – aprovado; 8.d - Lista de 10 (dez) a 15 (quinze) nomes para compor a Comissão
454 Julgadora do concurso, conforme especificações do Capítulo IV (Arts. 33 a 37) da
455 Resolução CONSUNI 12/2014 - Comissão Examinadora para o concurso de Professor
456 Adjunto - 1) Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – Setor: Ginecologia - Membros
457 Efetivos: Prof. Jacir Luiz Balen – Professor Associado/UFRJ, Prof. Renato Ferrari –
458 Professor Associado/UFRJ, Prof. Mauro Romero Leal Passos – Professor Associado/UFF,
459 Prof. Renato de Souza Bravo – Professor Titular/UFF, Prof. Hildoberto Carneiro de
460 Oliveira – Professor/UERJ - Membros Suplentes: Prof. José Carlos de Jesus Conceição –
461 Professor Associado/UFRJ, Profa. Evelise Pochmann da Silva – Professora
462 Associada/UFRJ, Profa. Rita Bernardete Ribeiro Guerios Bornia - Professora
463 Associada/UFRJ, Prof. Luiz Augusto Henrique Melki – Professor Associado/UERJ, Prof.
464 Carlos Augusto Faria – Professor Associado/UFF aprovada; Departamento de Ginecologia
465 e Obstetrícia - Setor: Obstetrícia: Membros Efetivos: Profa. Evelise Pochmann da Silva –

466 Professora Associada/UFRJ, Prof. Jorge Fonte de Rezende Filho – Professor Titular/UFRJ,
467 Prof. Flavio Prado Vasques – Professor Associado/UFF, Prof. Alexandre Trajano –
468 Professor Titular/UERJ, Prof. Renato Augusto Moreira de Sá – Professor Associado/UFF,
469 Membros Suplentes: Prof. Joffre Amim Junior – Professor Associado/UFRJ, Prof. Renato
470 Ferrari – Professor Associado/UFRJ, Prof. Jacir Luiz Balen – Professor Associado/UFRJ,
471 Prof. Mauro Romero Leal Passos – Professor Associado/UFF, Prof. Marcus José do Amaral
472 Vasconcellos – Professor Associado/UNIRIO – aprovada; Departamento de Fisioterapia –
473 Setor: Fisioterapia Cardiorrespiratória - Professores: Fernanda Carvalho de Queiroz Mello
474 (Professora Associada, Fac Medicina, UFRJ), 2. Jefferson da Silva Novaes (Professor
475 Associado, EEFD, UFRJ), Liliam Fernandes de Oliveira (Professora Titular, EEFD, UFRJ),
476 Renata Mousinho Pereira da Silva (Professora Associada, FM, UFRJ), Veronica Salerno
477 Pinto (Professora Associada, EEFD, UFRJ), Silvana Maria M. Coelho Frota (Professora
478 Associada, Fac Medicina, UFRJ), Membros externos: Audrey Borghi Silva (Professora
479 Associada, Curso de Fisioterapia, UFSCar), Aparecida Maria Catai (Professora Titular,
480 Curso de Fisioterapia, UFSCar), Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi (Professor
481 Associado, Curso de Fisioterapia, UFRN), Lílian Pinto da Silva (Professora Associada,
482 Curso de Fisioterapia, UFJF), Luciana Duarte Novais Silva (Professora Associada, Curso
483 de Fisioterapia, UFTM), Marcelo Veloso (Professor Associado, Curso de Fisioterapia,
484 UFMG), Pedro Dal Lago (Professor Associado, Curso de Fisioterapia, UFCSPA), Raquel
485 Rodrigues Britto (Professora Titular, Curso de Fisioterapia, UFMG), Veronica Franco
486 Parreira (Professora Titular, Curso de Fisioterapia, UFMG) aprovada; Departamento de
487 Medicina Preventiva – Setor: Doenças Infecciosas e Parasitárias: Professores: Paulo Feijó
488 Barroso - UFRJ- Associado, Ricardo Pereira Igreja – UFRJ - Associado, Marta Heloísa
489 Lopes - FMUSP - Associado, Marcos Vinicius da Silva - PUC-SP- Associado, Sérgio
490 Setúbal – UFF - Associado, Cristina Barroso Hofer - UFRJ -Associado, Dirce Bonfim de
491 Lima UERJ - Associado, Luiz Antonio Alves de Lima - UFRJ -Associado, Márcio
492 Neves Bóia - UERJ - Associado, Maria José da Conceição – Associado, Maria Angélica
493 Arpon M Guimarães - UFRJ – Associado – aprovada; Medicina Preventiva – Setor:
494 Epidemiologia : Professores: Antonio Jose Leal Costa - UFRJ - Associado, Pauline Lorena
495 Kale - UFRJ - Associado, Evandro da Silva Freire Coutinho - Fiocruz/UERJ - Titular, Luiz
496 Antônio Bastos Camacho - Fiocruz - Titular, Sandra Costa Fonseca - UFF - Associado,
497 Roberto de Andrade Medronh - UFRJ - Titular, Reinaldo Souza dos Santos - Fiocruz -
498 Titular, Paulo Nadanovsky - UERJ - Associado, Cláudia Caminha Escosteguy , Valéria
499 Saraceni, Hélia Kawa - UFF - Associada, Rejane Sobrino Pinheiro - UFRJ – Associada –
500 aprovada; Departamento de Radiologia – Setor: Radiodiagnostico: Professores: Bianca
501 Gutfilen (Profa. Associada/UFRJ), Edson dos Santos Marchiori (Prof. Titular/UFRJ),
502 Hilton Augusto Koch (Prof. Titular/UFRJ), Antonio Carlos Pires Carvalho (Prof.
503 Titular/UFRJ), Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos (Prof. Associado/UFF),
504 Walter de Assis Melo (Prof. Associado/UFF), Maria Lúcia Santos Oliveira (Profa.
505 Associada/UFF), Alberto Domingues Vianna (Prof. Associado/UFF), Alexandra Maria
506 Monteiro Grisolia (Profa. Associada/UERJ), Rossano Kepler Alvim Fiorelli (Prof.
507 Titular/Unirio), Omar da Rosa Santos (Prof. Titular/Emérito/Unirio), Carlos Alberto
508 Basílio de Oliveira (Prof. Titular/Emérito/Unirio), Mario Barreto Correa Lima (Prof.
509 Titular/Emérito/Unirio) – aprovada; Departamento de Medicina de Família e Comunidade –
510 Professores: Marcos Junqueira do Lago –Prof. Titular - UERJ, Túlio Franco Neto -
511 doutorado em Saúde Coletiva pela UNICAMP , Sandra Fortes - doutorado em Saúde
512 Coletiva pela UERJ –, Adauto Dutra Moraes Barbosa - Prof. Titular UFF, Mario Fritsch
513 Toros Neves –doutorado m Biociências pela UERJ, Maria Cecília Araújo Carvalho –Prof.
514 Titular - Universidade Federal de São Paulo, Luciana Dias Lima –doutorado em Saúde
515 Coletiva pela ENSP/Fiocruz, Ricardo Donato Rodrigues - doutorado em Saúde Coletiva
516 pela UERJ, Rogerio Lopes Rufino Alves - Prof. Titular - UERJ, Gesmar Volga Haddad
517 Herdy – Prof. Titular UFF, Armando Norman – doutorado Saúde Coletiva UNIFESP, Vera

518 Lucia Rabello de Castro halfoun – Prof Titular - UFRJ, Gil Sales –Prof. Titular UFRJ,
519 Afrânio Kritski – Prof. Titular - UFRJ, Marcelo Demarzo – doutorado, UNIFESP –
520 Aprovada; Departamento de Ortopedia e Traumatologia – Setor: Ortopedia e
521 Traumatologia – Jose Sergio Franco – UFRJ – Associado, Antonio Vitor de Abreu – UFRJ
522 – Associado, Max Rogerio Freitas Ramos – UNIRIO – Associado, Isaac Sirota Rotbande -
523 UNIRIO - Titular, Vinicius Schott Gameiro - UFF – Titular – Suplentes: Zartur Jose
524 Marcelo Menegassi – UFRJ – Associado e Fernando Baldy dos Reis – UNIFESP –
525 Associado – aprovado; Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal – Setor: Saúde
526 Mental/ Psicologia Médica – Professores: Titulares: Professora Maria Tavares Cavalcanti -
527 membro titular interno - presidente da banca, Professor Marco Antonio Brasil – UFRJ,
528 Professor Benilton Bezerra Junior – UERJ, Professora Sandra Fortes – UERJ, Professora
529 Maria Cecília Carvalho – FIOCRUZ - Suplentes: Professora Alicia Navarro – UFRJ e
530 Professor Luiz Augusto Villano – UERJ – Aprovado; Departamento de Pediatria –
531 Medicina do Adolescente – UFRJ - Professores: Ana Lucia Ferreira, Izabel Calland
532 Ricarte Beserra, Maria de Fátima Bazhuni Pombo March, Clemax Couto Sant’Anna, Maria
533 Amélia Coutinho Sayeg C. Porto, UFF: Aduino Dutra Mores Barbosa, Gesmar Volga
534 Haddad Herdy, Claudete Aparecida Araújo Cardoso – UNIRIO - Terezinha Martire,
535 Eduardo Pernambuco de Souza – UERJ - Marcos Junqueira Lago, José Augusto da Silva
536 Messias, Evelyn Eisenstein, Rogerio Lopes Rufino Alves, José Luiz Muniz Bandeira –
537 aprovada; Departamento de Cirurgia – Setor Urgências e Emergências Cirúrgicas: Manuel
538 Domingos da Cruz Gonçalves,(Professor Associado do Departamento de Cirurgia /UFRJ),
539 José Eduardo Ferreira Manso (Professor Associado do Departamento de Cirurgia/UFRJ) ,
540 Nelson Alfred Smith (Professor Associado do Departamento de Cirurgia/UFRJ), Nubia
541 Verçosa Figueiredo(Professora Titular do Departamento de Cirurgia/UFRJ), Marcos Bettini
542 Pitombo(Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências
543 Médicas/UERJ), Maria Cristina Araújo Maia (Professora Associada do Departamento de
544 Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências Médicas/UERJ), Eduardo Saito (Professor
545 Associado do Departamento de Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências Médicas/UERJ),
546 Rossano Kepler Alvim Fiorelli (Professor Titular do Departamento de Cirurgia Geral e
547 Especializada/UNIRIO), Agostinho Manuel da Silva Ascensão (Professor Titular do
548 Departamento de Cirurgia Geral e Especializada/UNIRIO), José Carlos Vieira Trugilho
549 (Professor Titular do Departamento de Cirurgia Geral e Especializada/UFF) - aprovada;
550 Departamento de Terapia Ocupacional – Setor: Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e
551 Estágio - Professores: Marcus Vinícius Machado de Almeida (Presidente) - EEFD/ UFRJ,
552 Antonio Vitor de Abreu - FM/ UFRJ, Rosa Maria de Araujo Mitre – IFF, Cristina Yoshie
553 Toyoda – UNESP, Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter – UERJ, Sugestão de banca-
554 Suplentes - Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Estágio – SUPLENTES –
555 Professores: Gil Salles Fernandes - FM/ UFRJ, Marco Antonio Carvalho Santos –
556 FIOCRUZ, Enéas Rangel Teixeira – UFF, Maria Kátia Gomes - FM/ UFRJ, Lucia
557 Azevedo - FM/ UFRJ e Selma Lancman - USP – aprovada; Departamento de
558 Fonoaudiologia – Setor: Voz: Professores: Professora Marcia Monteiro Cavadas / UFRJ -
559 (Presidente), Professor Domingos Sávio Ferreira de Oliveira / UNIRIO, Professora Silvana
560 Maria M. Coelho Frota / UFRJ, Professora Nair Kátia Nembr – USP / SP, Professora Silvana
561 Bommarito Monteiro - UNIFESP – SP, Membros – Suplentes: Professora Heidi Elisabeth
562 Baeck – UFF, Professor Roberto Campos Meirelles / UERJ, Ciriaco Cristovão T. Atherino
563 – UERJ, Heidi Elisabeth Baeck – UFF e Angela Albuquerque Garcia – aprovada; 9-
564 Progressão Funcional: 9.a – Professora Ana Paula Martins Cazeiro - Departamento de
565 Terapia Ocupacional – Adjunto II para Adjunto III – Relatora: Professora Marcia Ramos-e-
566 Silva - parecer favorável - aprovado; 9.b - Professora Patricia Silva Dorneles –
567 Departamento de Terapia Ocupacional – Adjunto III para Adjunto IV – Relator: Professor
568 Edson dos Santos Marchiori; parecer favorável - aprovado ; 9 .c - Professora Fernanda de
569 Souza Marinho - Departamento de Terapia Ocupacional – Adjunto I para Adjunto II –

570 Relator: Professor Sergio Augusto Lopes - parecer favorável - aprovado; 9.d - Professora
571 Cristiane Fregonesi - Departamento de Fonoaudiologia – Relator: Professor Antonio Carlos
572 Pires de Carvalho - parecer favorável - aprovado; 9.e - Professora Valeria Ferreira Romano
573 – Departamento de Medicina de Família – Adjunto II para III e III para IV – Relatora:
574 Professora Silvana Frota - parecer favorável - aprovado; 10 - Resultado de
575 promoção/progressões: 1– Departamento de Otorrino/Oftalmologia - Professor Adroaldo
576 de Alencar – Adjunto IV para Associado I e Associado I para Associado IV - aprovado; 2
577 - Departamento de Clínica Médica : a) Professora Glaucia Maria Moraes – Associado I para
578 Associado II – aprovado; b) Professora Irene de Almeida Biasoli – Adjunto IV para
579 Associado I e Associado I para Associado II; 3 – Departamento de Medicina Preventiva: a)
580 Professora Marcia Gomide da S. Mello – Associado III para Associado IV; portaria –
581 aprovado; b) Professora Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti – Associado I para II e II
582 para III – aprovado; Professora Simone Aranha Nouer – Associado II para III – aprovado;
583 4 – Departamento de Terapia Ocupacional - Professora Miryan Bonadiu Pelosi – Adjunto
584 IV para Associado I – aprovado; 5 – Departamento de Cirurgia - Professor Saulo Marcos R.
585 Ferrante - Adjunto IV para Associado I e Associado I a Associado IV – aprovado ; 6 –
586 Departamento de Medicina de Família e Comunidade - Professora Valeria Ferreira Romano
587 – Adjunto IV para Associado I – aprovado; 11 - Alteração de carga horária de 20h para 40
588 horas – Professor Juan Miguel Renteria – Departamento de Cirurgia – Relatora: Professora
589 Izabel Calland – parecer favorável - aprovado; 12 - Criação de disciplina optativa –
590 Adequação postural nos diferentes cenários: Da Teoria a prática – Departamento de Terapia
591 Ocupacional – Relator: Professor Marcio Nucci - parecer favorável - aprovado; 13 –
592 Indicação de Comissão para avaliar a progressão funcional do Departamento de Terapia
593 Ocupacional – Adjunto 1 para Adjunto 2 da Professora Vera Lucia Vieira de Souza -
594 Professores: Membros Efetivos: Profa. Miryam Bonadiu Pelosi – UFRJ, Prof. Marcus
595 Vinicius Machado de Almeida - EEFD / UFRJ, Profa. Patricia Silva Dorneles – UFRJ e
596 Suplente: Profa. Ligia Louzada Tourinho - EEFD / UFRJ – aprovada; 14 - Abertura da
597 turma nº 7 do Curso de Especialização em Imunologia Clínica – Relatora: Professora Ana
598 Martinez - parecer favorável – aprovado; Foram referendados os seguintes assuntos: 1 -
599 Afastamento do país: 1.a – Professor Guilherme Werneck – Departamento de Medicina
600 Preventiva - 28/02/2018 a 04/03/2018 – 18º Congresso Internacional em Doenças
601 Infecciosas – Buenos Aires – Argentina; 1.b - Professora Karis Maria P. Rodrigues -
602 Departamento de Medicina Preventiva – 01/03/2018 a 05/03/2018 - 18 ° Congresso
603 Internacional em Doenças Infecciosas – Buenos Aires – Argentina; 1.c - Elaine Sobral da
604 Costa – 08/01/2018 a 02/03/2018 – Missão Científica - Universidade de Salamanca -
605 Espanha; 2 - Projeto de Pesquisa – Qualificar equipes de reabilitação para atender pacientes
606 com incapacidades grau 1 e 2 em hanseníase nos Estados de Pernambuco, Maranhão, Piauí
607 e Para - Coordenadoras Maria Katia Gomes e Fátima Maia. Extra pauta: 1 - Indicação dos
608 representantes discentes de Fisioterapia da Congregaçao – Alunos Ricardo Silva e
609 Leonardo Bussinger – aprovado; 2 – Afastamento do país – 2.a - Professora Bianca
610 Gutfilen - Departamento de Radiologia – 05 a 13/05/2018 - Encontro Internacional de
611 Energia Atômica – Viena – Áustria; 2.b - Professora Lidia Becker – Departamento de
612 Fonoaudiologia - Para capacitação – 20/04 a 03/07/2018 –Universidade de Ghent –
613 Bélgica; 3 – Progressão funcional - Professor Luiza Maria Calvano – Departamento de
614 Pediatria - Adjunto III para IV – parecer favorável – aprovado; 4 – Indicação de Comissão
615 de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional – gestão
616 – 2018 – Professoras: Miryan Bonadiu Pelosi – Coordenadora, Carolina Maria do Carmo
617 Alonso, Fernanda de Souza Marinho, Juliana Valeria de Melo, Marcia Cabral da Costa, e
618 alunos Vitoria de Araújo Melo, Higor José de Alvarenga Bento - aprovado; 5 –
619 Revalidação de diploma do Curso de Graduação de Fisioterapia – 5.a) Barbara Antonia
620 Urrutio Pedreira – com parecer favorável da Comissão de Revalidação - aprovado, 5.b)
621 Estefania Cristina Contreras Briceno – com parecer favorável da Comissão de Revalidação

622 – aprovado; 6 – Indicação de nova chefia do Departamento de Cirurgia – Professor Alberto
623 Schanaider – Chefe do Departamento e Professor Luiz Carlos Duarte de Miranda –
624 Substituto Eventual – aprovado; Professor José Eduardo Manso parabeniza ao Professor
625 Alberto Schanaider e agradece a Direção da Faculdade de Medicina e a Congregação.
626 Professor Alberto Schanaider agrade ao Professor Jose Eduardo Ferreira Manso pelo
627 desempenho durante sua chefia no Departamento e solicita que conste em ata, voto de
628 louvor ao Professor José Eduardo Manso. Professor Medronho parabeniza ao Professor
629 Manso pelo trabalho realizado na chefia do departamento e também ao professor Alberto
630 Schanaider, que é membro nato da congregação e agora continuará também participando
631 das reuniões do Conselho Departamental. Voto de louvor aprovado; 7 – Republicação da
632 vaga do Departamento de Patologia, com alteração na Titulação, tendo em vista não haver
633 candidatos inscritos – Adjunto para Assistente, com Mestrado - aprovado; 8 – Moção de
634 Apoio a Foundation for Advancement of International Medical Education and Research
635 (FAIMER) – aprovado; 9 – Republicação das vagas do Departamento de Pediatria -
636 Neonatologia e Cardiologia Pediátrica – Adjunto para Assistente – com Mestrado -
637 aprovado; 10 – Indicação Banca Examinadora de Progressão Funcional na categoria de
638 Professor Adjunto I para Adjunto II, Adjunto II para III e Adjunto III para Adjunto IV dos
639 docentes do Departamento de Pediatria Membros Efetivos: Professora Ana Lucia Ferreira –
640 UFRJ, Professora Marcia Gonçalves Ribeiro – UFRJ, Professor Marcos Junqueira do Lago
641 –UERJ - Suplentes: Professora Claudete Cardoso – Faculdade de Medicina/UFF,
642 Professora Maria de Fátima Bazhuni Pombo March – UFRJ e a mesma comissão já para
643 avaliar a Professora Fernanda Pinto Mariz. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
644 presente reunião.

645

646

647 Homologada na reunião de 12/04/2018.

648

649

650

651

652

653